SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2

De Arthur e de artista, todo mundo tem um pouco!

Objetivos de aprendizagem

* Criar tendo como base diferentes práticas artísticas e como referência produções artístico-culturais diversas.
* Conhecer e fruir as manifestações artísticas e culturais nacionais.
* Utilizar de modo sustentável diferentes materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais na produção.

Número de aulas: 2

Objetos de conhecimento/Habilidades

Nesta sequência didática, propomos atividades em que você apresentará aos alunos Arthur Bispo do Rosário e suas obras, considerando esta uma grande oportunidade de ampliação do repertório imagético e cultural para as crianças, ao conhecer as experiências do artista. Os alunos poderão enfrentar os desafios das linguagens mais tradicionais, como a pintura, a escultura e o desenho, e conhecer um conjunto de outras práticas simbólicas com o uso dos objetos, que certamente incrementarão suas hipóteses de criação.

O uso pouco comum dos objetos e a organização que o artista faz deles, criando intrigantes composições estéticas, trazem novas possibilidades de produção aos alunos.

Desenvolver um olhar sensível para conhecer as motivações desse artista, seu processo de criação e aprender a valorizar diferentes formas de expressão e produção artística são, também, grandes oportunidades que o trabalho oferece.

Arte

Unidade temática: Artes visuais

Objeto de conhecimento: Materialidades

Habilidade (EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.

Arte

Unidade temática: Artes integradas

Objeto de conhecimento: Processos de criação

Habilidade (EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.

Arte

Unidade temática: Música

Objeto de conhecimento: Elementos da linguagem

Habilidade (EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos e as propriedades sonoras da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.

AULA 1

Objetivos específicos de aprendizagem

* Conhecer e apreciar obras de arte produzidas pelo artista Arthur Bispo do Rosário.
* Criar imagens individuais e coletivas com base nas obras apreciadas.
* Utilizar meios convencionais e não convencionais de produzir os trabalhos.

Recursos didáticos

* Quaisquer objetos da sala de aula, individuais e coletivos
* Caixas de diferentes tamanhos para organizar os materiais
* Cartões coloridos de 15 cm × 5 cm com as perguntas de orientação da leitura da imagem
* Tecidos coloridos de 2 m × 1 m
* Equipamento para projeção de vídeo
* Imagens impressas ou projetadas de obras do artista Arthur Bispo do Rosário: *Vinte garrafas – vinte conteúdos*, s/d.; *Planeta paraíso dos homens*, s/d.; *Tamanco*, s/d.; *Moedas* 1, s/d.; *Vinte e um barcos*, s/d.; e *Carrossel*, s/d.

Encaminhamento

**Momento 1 –** Procure iniciar o encontro dizendo aos alunos que, nas aulas seguintes, eles conhecerão um importante artista brasileiro: Arthur Bispo do Rosário. Pergunte se alguém já ouviu falar de suas obras e deixe que troquem informações. Nesse momento, compartilhe com eles elementos relevantes de sua vida e obra. Se possível, exiba trechos do filme *O prisioneiro da passagem*, 1982, de Hugo Denizart, para que as crianças se aproximem do contexto de criação do artista.

**Momento 2 –** Projete as imagens das obras selecionadas ou circule as imagens impressas entre os alunos, pedindo que observem com atenção, olhem e conversem sobre o que estão vendo. Como recurso para apoiar a conversa, utilize os cartões com as perguntas:

* O que você vê na imagem?
* Que materiais Bispo usou para criá-la? Por que você acha que ele escolheu esses objetos?
* Como o artista organizou esses objetos no espaço? Por que você acha que ele os organizou dessa forma?
* Esta imagem faz você lembrar de alguma coisa?
* Esta imagem faz você sentir alguma coisa?
* De qual imagem você gosta mais? Por quê?
* Se você fosse usar algum objeto para criar obras de arte, que objeto seria? Por quê?
* Você já brincou de organizar objetos de alguma forma? Você tem algum jeito particular de organizar algum objeto?

**Momento 3 –** Procure organizar grupos de quatro ou cinco alunos e oriente a proposta de criação de uma imagem usando objetos encontrados no cotidiano da sala de aula. Assim como o artista, eles deverão imaginar que uma pessoa muito importante para eles quer saber como é viver neste mundo chamado “sala de aula.” Para realizar essa tarefa, eles poderão escolher objetos significativos de uso individual ou coletivo e criar imagens que representem as suas experiências escolares. Se desejarem, também poderão fazer uso da escrita, assim como Bispo fez em suas obras. Os grupos deverão selecionar objetos que possam ser encontrados em boa quantidade, como estojos, lápis, casacos, sapatos etc., e poderão usar os tecidos como suporte para colocar os objetos, pensando em uma forma de organizá-los no espaço.

**Momento 4 –** Oriente as produções dos alunos e peça que compartilhem as imagens criadas com os outros grupos, bem como os desafios e soluções que encontraram para produzi-las. Proporcione, por meio da observação com os grupos, uma reflexão coletiva sobre o significado da escolha dos objetos e a forma de organizá-los nos suportes.

**Momento 5 –** Como tarefa de casa, proponha aos alunos que imaginem que um novo colega de classe chegará nas próximas semanas e que eles deverão contar a esse novo colega quem são eles e criar uma imagem com objetos que os representem. Peça que selecionem esses objetos em casa e os tragam para a escola. Para essa tarefa, os alunos poderão trazer uma camiseta que possa ser transformada, onde poderão escrever ou colar alguns objetos, criando uma espécie de manto, como fez Bispo do Rosário.

AULA 2

Objetivos específicos de aprendizagem

* Criar imagens com base nas obras de Bispo do Rosário, apreciadas na aula anterior.
* Conhecer o samba-enredo baseado na vida de Bispo do Rosário, da Escola de Samba Império Serrano, e, em grupo, criar uma melodia com base nele.
* Compor e cantar músicas de criação própria e de outros.

Recursos didáticos

* Objetos trazidos de casa pelos alunos
* Tecidos coloridos de 2 m × 1 m
* Cola quente (a ser utilizada com luvas e com seu apoio)
* Instrumentos musicais (caxixi, tambor, reco-reco, entre outros)
* Equipamento de som
* Papel impresso com um trecho da letra do samba-enredo da Escola de Samba Império Serrano, *Ser diferente é normal* (Rio de Janeiro, 2007)
* Imagens impressas ou projetadas das seguintes obras do artista Arthur Bispo do Rosário: *Vinte garrafas – Vinte conteúdos*, s/d.; *Planeta paraíso dos homens*, s/d.; *Tamanco*, s/d.; *Moedas 1*, s/d.; *Vinte e um barcos*, s/d.; e *Carrossel*, s/d.

Encaminhamento

**Momento 1** **–** Inicie o encontro retomando as imagens das obras de Bispo do Rosário e as discussões realizadas na aula anterior e deixe que os alunos troquem impressões. Pergunte aos alunos o que eles acham de uma pessoa que ficou internada por tanto tempo em um hospital psiquiátrico e foi reconhecida como importante artista nacional. Conte a eles sobre o importante trabalho de Nise da Silveira e outros profissionais, como Hugo Denizart, que possibilitaram que Arthur Bispo do Rosário e outras pessoas pudessem se expressar por meio da arte e tivessem seus trabalhos reconhecidos por pessoas de todo o Brasil e até do mundo. Conte que as obras de Bispo já foram exibidas em muitas exposições de arte importantes, dentro e fora do Brasil.

**Momento 2 –** Oriente os alunos a colocar os objetos trazidos de casa sobre as mesas de trabalho; aqueles que desejarem podem, nesse momento, relatar os motivos de suas escolhas. Investigue com o grupo por que esses objetos os representam e por que os selecionaram. Caso os alunos tenham escolhido fazer mantos com as camisetas, mostre a eles fotos dos mantos de Bispo do Rosário. Peça também que troquem ideias sobre as intenções de usar esses materiais para criar, deixando que façam perguntas e deem sugestões uns aos outros.

**Momento 3 –** Apresente e disponibilize os tecidos e os demais materiais para que os alunos possam criar seus trabalhos, considerando os objetos trazidos conforme a tarefa de casa. Explore as possibilidades para que eles deem sugestões uns aos outros e troquem ideias sobre as dificuldades e as soluções que encontraram.

**Momento 4 –** Organize uma grande roda e peça aos alunos que tragam os trabalhos, comentando sobre as formas de organizar os objetos sobre os suportes escolhidos: tecidos ou camisetas. Esse é um momento de compartilhar ideias, desafios e soluções encontrados e de saber como eles se sentememrelação aos trabalhos que realizaram dentro dessa proposta. Investigue se eles se sentem representados pelas imagens que criaram e procure saber em que pontos ou por quais motivos.

**Momento 5 –** Organizados novamente em suas carteiras, distribua aos alunos os impressos com a letra do samba-enredo, *Ser diferente é normal*.

Leia coletivamente e converse com eles sobre o texto. Algumas perguntas poderão apoiar essa apreciação.

* Por que será que o samba recebeu esse título?
* Você acha que a arte libertava esse artista? Como?

**Momento 6 –** Agora você poderá organizar a turma em grupos de quatro ou cinco alunos e explicitar o desafio de ler o trecho do samba e, com base nessa leitura, criar uma melodia para ele. Disponibilize os instrumentos e, se os alunos quiserem, poderão criar sons usando também a percussão corporal ou outros objetos disponíveis na sala.

**Momento 7 –** Quando os alunos finalizarem suas criações, organize o espaço da sala de aula de forma que os grupos possam apresentar as melodias criadas e compartilhar os processos de criação, para que uns conheçam o trabalho dos outros. Depois que todos se apresentarem e cantarem, procure fazer uma avaliação ouvindo as percepções e as vivências dos alunos.

**Acompanhamento das aprendizagens**

Para aferir as aprendizagens dos alunos, é importante estar atento a aspectos de relevância nas diferentes etapas do processo:

* Observe os alunos (individual e coletivamente) em cada uma das atividades propostas.
* Faça uma análise do conjunto das produções dos alunos (dos projetos coletivos e das produções individuais).
* Crie uma planilha de acompanhamento individual dos alunos e, a cada encontro, faça uma anotação de seu desenvolvimento no decorrer da atividade. Observe se os alunos começam a fazer uso dos materiais disponíveis para criar e se se apoiam nas imagens apreciadas.
* Ao realizar as rodas de conversa, observe os processos de cada um, verificando se houve apropriação da linguagem oral para fazer comentários sobre as imagens e os vídeos apreciados.
* Como critérios para avaliação desta sequência, você poderá fazer-se estas perguntas, tendo em mente cada aluno:

a) Apropriou-se do vocabulário para conversar sobre as imagens produzidas por colegas e artistas, descrevendo-as, percebendo a diversidade de materiais e técnicas utilizadas, compartilhando sentimentos e ideias?

b) Apoiou-se no processo de criação do artista Arthur Bispo do Rosário, usando diferentes objetos e materiais para criar imagens?

c) Interessou-se por conhecer o artista e as obras apresentadas?

Após o fechamento das etapas do processo, peça aos alunos que avaliem o próprio desempenho.

**Autoavaliação**

Esta modalidade de avaliação é muito oportuna para você observar como os alunos identificam seus processos de aprendizagem e têm consciência deles e é também muito eficiente para você confirmar suas análises avaliativas. Algumas perguntas podem ajudá-lo na orientação deste processo:

* Você conseguiu criar objetos artísticos usando diferentes objetos? Acrescentou algo novo no seu jeito de fazer arte?
* Você gostou de conhecer esse artista? De qual obra gostou mais? Por quê?
* Você gostaria de aprender algo que ainda não conseguiu?
* Você gostou de suas produções durante as aulas de Arte? De qual gostou mais e por quê?
* Como a música ajudou você a compreender melhor a obra de Bispo do Rosário?

|  |
| --- |
| **Ampliando conhecimentos**  Filme  O prisioneiro da passagem. Direção: Hugo Denizart. 1982, 29 min.  Hugo Denizart foi um psicanalista que realizou pesquisas no hospital psiquiátrico em que Bispo do Rosário esteve internado. Após essa pesquisa, conheceu o trabalho do artista, entrevistou-o e produziu esse filme.  Livro  HIDALGO, Luciana. Arthur Bispo do Rosário: o Senhor do Labirinto. Rio de Janeiro: Rocco, 1996.  Sites para o professor  <<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa10811/arthur-bispo-do-rosario>>  <[<http://museubispodorosario.com>/](http://museubispodorosario.com/)>  <<https://www.youtube.com/watch?v=zysJv1IG_U8>> |